



ASOCIACIÓN HISPÁNICA  
DE LITERATURA MEDIEVAL

## XV Colóquio da Secção Portuguesa da AHLM

Universidade de Aveiro, 15–17 de julho de 2026

### HIBRIDISMO

#### Formas, Discursos e Figuras do Múltiplo nas Literaturas Ibéricas da Idade Média

#### Chamada de comunicações

Importada das ciências biológicas, a noção de hibridismo ocupa um lugar central nas reflexões contemporâneas sobre as artes, as literaturas e as epistemologias culturais. Declinado como cruzamento, fusão ou contaminação de formas, registos ou vozes, o conceito conheceu um desenvolvimento notável no âmbito dos Estudos Culturais e da teorização pós-colonial. Contudo, as suas raízes e manifestações atravessam já o universo cultural, textual e simbólico da Idade Média. Bastará evocar as inumeráveis referências a monstros antropomórficos e povos exóticos com traços animais presentes na literatura, os corpos mistos figurados nas margens dos manuscritos ou as criaturas do bestiário que povoam tímpanos e iluminuras, para confirmar que o híbrido se institui, na época medieval, como forma, semiologia, dispositivo hermenêutico e categoria ontológica.

Também na tradição literária ibérica medieval, o híbrido é objeto de expressão multimodal, como bem atestam a presença de figuras monstruosas que instabilizam as fronteiras entre o humano e o divino, o natural e o sobrenatural; o entrelaçamento de línguas, registos e géneros; o diálogo entre tradição oral e cultura escrita ou a convivência de imaginários cristãos, judaicos e islâmicos. A mescla estética, moral e teológica é, não raras vezes, o princípio generativo do próprio texto literário, regulado por uma poética da multiplicidade e da metamorfose. O texto medieval ibérico é, assim, lugar de mestiçagem discursiva e de pluralidade de registos e nele, com frequência, a lei do híbrido exprime-se na tensão entre unidade e diferença, ordem e desordem, pureza e contaminação.

O XV Congresso Internacional da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval propõe-se, assim, explorar o hibridismo como categoria estética, cognitiva e cultural nas literaturas ibéricas da Idade Média. Convidam-se investigadores a refletir sobre o híbrido como forma de representação, princípio de composição ou paradigma crítico, articulando dimensões textuais, materiais, simbólicas, linguísticas e interculturais.

## Eixos temáticos sugeridos

1. *Genera mixta*: formas e expressões do hibridismo genológico (no poema, na crónica, no *exemplum*, no tratado moral...).
2. Figuras do híbrido e do monstruoso: bestiários, maravilhas e alegorias morais.
3. Cartografias do Outro: “raças monstruosas”, viagens e geografia do imaginário.
4. Figuras de mediação: fronteiras entre o humano, o animal e o divino.
5. Hibridismo e política: imagens do poder e da soberania na tradição literária e iconográfica medieval.
6. Livro, imagem, paratexto: margens, iluminuras e *mise-en-page* como espaços híbridos.
7. Multimodalidade medieval: música, gesto, palavra e imagem.
8. Teologias do híbrido: pecado, milagre, metamorfose.
9. Entre a oralidade e a escrita: circulação e transformação de motivos e formas.
10. Interculturalidade peninsular: contacto e conflito entre as culturas cristã, judaica e islâmica.
11. Receções e reescritas modernas e contemporâneas do imaginário híbrido medieval.

## Submissão de propostas

As propostas de comunicação (máx. 300 palavras), acompanhadas de uma breve nota biográfica (máx. 150 palavras), devem ser submetidas até 15 de maio de 2026 no seguinte formulário <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfkU7lqCQPQ-aMUWF5pb7UnV2QxLpyOBY3kjZECu4LQ3Qvfsg/viewform?usp=dialog>

**Línguas de trabalho:** línguas ibéricas, francês ou inglês

## Seleção de Comunicações

As propostas de comunicação enviadas serão objeto de seleção com base na sua pertinência e adequação ao tema proposto e às linhas de análise sugeridas. A comunicação da aceitação ou não das propostas terá lugar até ao dia **30 de maio de 2026**.

## Inscrição e pagamentos

<b>Modalidades e preços da inscrição:</b>	<b>Pagamento até 20 de junho</b>	<b>Pagamento até 10 julho</b>
Sócio da AHLM, com apresentação de comunicação:	<b>60,00€uros</b>	<b>80,00€uros</b>
Participante sem comunicação (com certificado de participação):	<b>15,00€uros</b>	<b>20,00€uros</b>

## Dados para pagamento da inscrição:

**Nome da Entidade Beneficiária:** Universidade de Aveiro

**NIB:** 0035 0836 0000 1785 2307 0

**IBAN:** PT 50 0035 0836 0000 1785 2307 0

**Código SWIFT / BIC:** CGDIPTPL

**Entidade bancária:** Caixa Geral de Depósitos

**O Comprovativo de pagamento deve ser enviado para o e-mail do congresso.**

## Comissão organizadora

António Andrade (Univ. Aveiro-CLLC)

Filipe Senos (Univ. Aveiro-CLLC)

Márcia Neves (FCSH/NOVA, IELTS, e Univ. Aveiro-CLLC)

Paulo Alexandre Pereira (Univ. Aveiro-CLLC)

## Comissão Científica

Marta Haro Cortés (Presidente da AHLM, Univ. València)

Aires Augusto Nascimento (Presidente da SP da AHLM, Univ. Lisboa)

Ana Margarida Ramos (Univ. Aveiro)

Ana María Huélamo San José (Univ. Complutense de Madrid)

António Manuel Lopes Andrade (Univ. Aveiro)

Axayácatl Campos García-Rojas (Univ. Nacional Autónoma de México)

Eloísa Palafox (Washington University in St. Louis)

Gladys Lizabe (Univ. Nacional de Cuyo)

Isabel Maria Barros Dias (Univ. Aberta | IELTS-FCSH/NOVA)

José Aragüés Aldaz (Univ. de Zaragoza)

José Ramón Trujillo Martínez (Univ. Autónoma de Madrid)

Josep Lluís Martos (Univ. Alacant)

Maria Manuel Baptista (Univ. Aveiro)

Virginie Dumanoir (Univ. Rennes II)

Yoshinori Ogawa (Rikkyo Univ.)



Esta atividade é financiada por fundos nacionais, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do Projeto UID/04188/2025